

APENDICITE AGUDA: COMPARAÇÃO DE DUAS TÉCNICAS DE TRATAMENTO DO COTO APENDICULAR

Allan Beraldo Firmino, Eduarda Leva Lúlio, Gabrielly Rivera, Anderson Cesar Gonçalves.

Resumo: A apendicite aguda é causa mais comum de abdome agudo inflamatório que tem como seu tratamento a cirurgia de apendicectomia. Originada pela obstrução da luz apendicular, que por sua vez leva a um processo inflamatório, que na maioria dos casos acontece por fecálito ou hipergênese linfoide, pode ocorrer também por parasitas, corpo estranho e neoplasias. Para realização do tratamento do coto apendicular, após a apendicectomia, atualmente são realizadas duas técnicas, a ligadura simples e a ligadura com sepultamento do coto através da sutura em bolsa de tabaco, defendida desde o início do século XX, vista como melhor por três motivos: o fechamento da parede intestinal era inadequado com a ligadura simples, o coto ligado era fonte de contaminação na cavidade peritoneal e existia risco maior de formação de aderências ao redor do coto apendicular não sepultado. O tratamento do coto apendicular continua sendo através das duas técnicas, que apesar de diferentes, demonstram semelhança no prognóstico. A metodologia utilizada para comparação das duas técnicas de tratamento foi feita por uma revisão de literatura, com a leitura de 04 artigos significativos ao tema. Além disso, comparou-se a realização das duas técnicas em 113 pacientes submetidos à apendicectomia laparoscópica por apendicite aguda. O coto apendicular foi tratado por ligadura simples em 49 casos e por ligadura e sepultamento em 64 casos. Certificou-se que não existiu nenhuma diferença significativa entre os dois grupos relacionado a técnica, tempo de duração da operação e complicações relacionadas (formação de fistula, formação de abscessos, seroma, obstrução intestinal, infecção de ferida operatória, deiscência de ferida) ou tempo de permanência intrahospitalar. Diante disso conclui-se que as duas técnicas são seguras de maneira equivalente para tratamento do coto apendicular.

Palavras-chave: apendicectomia; coto apendicular; técnicas operatórias.

DOMENE, C. E.; VOLPE, P.; HEITOR, F. A.. Three port laparoscopic appendectomy technique with low cost and aesthetic advantage. **ABCD**. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva (São Paulo), v. 27, p. 73-76, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-6720201400S100018>. Acesso em: 5 oct. 2023

FRANZON, O. *et al.*. Apendicite aguda: análise institucional no manejo peri-operatório. **ABCD**. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva (São Paulo), v. 22, n. 2, p. 72-75, abr. 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-67202009000200002>. Acesso em: 5 oct. 2023

KHAN, N.; BANGASH, A.; M, M.; SADIQ, M. ud D.; MUHAMMAD, I. simple ligation versus ligation and burial of stump in appendectomy in patients with clinical diagnosis of acute appendicitis. **Journal of Postgraduate Medical Institute**, [S. l.], v. 23, n. 1, 2011. Disponível em: <https://jpmi.org.pk/index.php/jpmi/article/view/67>. Acesso em: 5 oct. 2023

NEVES, L. J. V. A. *et al.*. Ligadura simples ou ligadura com confecção de bolsa e sepultamento para tratamento do coto apendicular: estudo comparativo prospectivo randomizado. **ABCD**. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva (São Paulo), v. 24, n. 1, p. 15-19, jan. 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-67202011000100004>. Acesso em: 5 oct. 2023